



Prefeitura de Mauá - SP
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – ADI

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões que possibilitem avaliar a capacidade de interpretação de texto	1
Conhecimento da norma culta na modalidade escrita do idioma e aplicação da ortografia oficial.....	4
Acentuação gráfica.....	15
Pontuação	18
Classes gramaticais; pronomes: emprego e colocação	22
Concordância verbal e nominal	35
Regência nominal e verbal	37
Questões	40
Gabarito.....	57

MATEMÁTICA

Teoria dos conjuntos.....	1
Conjunto dos números reais (r): operações, propriedades e problemas	7
Cálculos algébricos	10
Grandezas proporcionais	22
Regra de três simples e composta	24
Porcentagem e juro simples	26
Sistema monetário brasileiro	31
Equação do primeiro e segundo grau - problemas.....	33
Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo) - transformação de unidades e resolução de problemas	38
Geometria: ponto, reta, plano – ângulos, polígonos, triângulos, quadriláteros, circunferência, círculo e seus elementos respectivos – figuras geométricas planas (perímetros e áreas)	43
Sólidos geométricos (figuras espaciais): seus elementos e volumes	63
Funções do 1º e 2º grau	70
Sequências, progressões aritméticas e geométricas	80
Resolução de problemas.....	85
Questões	90
Gabarito.....	99

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Brasil. Secretaria do ensino fundamental – referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: mec/sef, 1998.Volumes 1, 2 e 3	1
Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças mec – 2009	3
Estatuto da criança e do adolescente (lei federal 8069/90)	13
Questões	80
Gabarito.....	87

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\implies : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

\mathbb{N} : conjunto dos números naturais

\mathbb{Z} : conjunto dos números inteiros

\mathbb{Q} : conjunto dos números racionais

\mathbb{I} : conjunto dos números irracionais

\mathbb{R} : conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



Introdução ao RCNEI

O RCNEI foi publicado em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC) como resposta à crescente preocupação com a qualidade da educação infantil no Brasil. À época, o país enfrentava desafios como a falta de uniformidade nas práticas pedagógicas, desigualdade no acesso à educação e a ausência de documentos que orientassem as instituições de forma consistente. Embora não seja um documento normativo, ele fornece diretrizes fundamentais para organizar e executar propostas pedagógicas que respeitem as especificidades do desenvolvimento infantil.

O RCNEI dialoga com a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96), que conferem à educação infantil o status de primeira etapa da educação básica e garantem os direitos das crianças ao pleno desenvolvimento.

Volume 1 - Fundamentos

Concepção de Infância

O RCNEI entende a criança como um sujeito de direitos, ativo no processo de construção do conhecimento. Essa perspectiva rompe com a visão tradicional da criança como um ser passivo que apenas recebe conhecimentos prontos. Reconhece-se que a criança aprende por meio da interação com o meio, os pares, e os adultos.

Objetivos Gerais

- Desenvolvimento integral da criança: O documento enfatiza o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo de maneira equilibrada.

- Articulação entre cuidar e educar: É destacado que as práticas educativas devem integrar ações de cuidado e ensino, reconhecendo que a atenção às necessidades físicas (higiene, alimentação, saúde) não pode ser desvinculada do desenvolvimento pedagógico.

- Valorização da diversidade: As práticas pedagógicas devem ser inclusivas, considerando as diferentes origens sociais, culturais, étnicas e linguísticas das crianças.

Volume 2 - Formação Pessoal e Social

Identidade e Autonomia

Este volume aborda como as instituições de educação infantil podem contribuir para a construção da identidade da criança e o desenvolvimento da autonomia. A formação pessoal e social é entendida como um eixo transversal, presente em todas as atividades e interações.

Estratégias para promover identidade e autonomia:

- Atividades que incentivem a exploração e a expressão, como brincadeiras livres e jogos simbólicos.
- Rotinas que permitam às crianças realizar escolhas e assumir pequenas responsabilidades, como organizar brinquedos ou servir-se nas refeições.

Valores e Socialização

O desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade e empatia é trabalhado por meio das interações sociais. O RCNEI sugere que essas aprendizagens aconteçam em situações cotidianas e atividades orientadas, como histórias, músicas e dinâmicas que reforcem a convivência em grupo.